

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com Coordenadores de Núcleos encerra processo assemblear 2025 da Sicredi Integração RS/MG



Iniciado em janeiro com reuniões presenciais de associados, o processo assemblear 2025 da Sicredi Integração RS/MG foi concluído na quinta-feira (10/04) com a Assembleia Geral Ordinária, a qual foi realizada na sede da cooperativa, em Lajeado, com a presença dos Coordenadores de Núcleos. Eles representaram os demais associados e validaram as decisões registradas na assembleia digital. Foram aprovadas a prestação de contas relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, que compreendeu o relatório da gestão, balanço dos dois semestres, demonstrativo das sobras, parecer da auditoria e parecer do Conselho Fiscal; bem como destinação das sobras. Também foi confirmada a eleição do Conselho de Administração, que teve como vencedora a chapa 2, presidida por Luiz Mario Berbigier, e o Conselho Fiscal.

Os presentes ainda fixaram os honorários, gratificações e benefícios para o presidente e as cédulas de presença para o vice e demais membros dos Conselhos. Em sua manifestação, Berbigier agradeceu a confiança depositada no trabalho e na sua equipe. “Juntamente com todo o quadro eleito, quero dizer que a gente está preparado para dar continuidade à cooperativa, aos projetos. A Sicredi Integração RS/MG não vai perder em nada, vai continuar crescendo, se desenvolvendo, sendo uma cooperativa sustentável”, afirmou o presidente.

Quanto aos números da regional, o presidente Adilson Metz destacou o investimento social feito no último ano, o qual contemplou o auxílio pós-enchente, o Fundo Social, o Programa Fazer Juntos e os programas de educação, totalizando R\$ 4,48 milhões. De acordo com o dirigente, a cooperativa encerrou 2024 com mais de 98 mil associados, 33 agências e 445 colaboradores nas três áreas de atuação: Lajeado, Conselheiro Lafaiete e Montes Claros.

Os recursos totais evoluíram 25,9% em relação a 2023, alcançando a marca de R\$ 6,8 bilhões, enquanto o crescimento do patrimônio líquido foi de 23,1%, o qual chegou a R\$ 528 milhões. O resultado final do ano superou os R\$ 112 milhões, aumentando 15,5% em comparação com o último ano. Os coordenadores acataram a proposta de distribuição das sobras que, descontadas do resultado as destinações legais e estatutárias, foram de mais de R\$ 24,9 milhões. Assim, os associados receberão em 25 de abril 80% creditado em conta corrente e 20% em conta capital, sendo o valor proporcional à movimentação com a cooperativa, considerando-se critérios como conta corrente, crédito, aplicações, produtos e serviços.

Foto: Clarissa Jaerger / Divulgação

